

Soraia da Rosa Mendes

PROCESSO PENAL FEMINISTA

Prefácio

Geraldo Prado



atlas

- A EDITORA ATLAS se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra.
- Nas obras em que há material suplementar *on-line*, o acesso a esse material será disponibilizado somente durante a vigência da respectiva edição. Não obstante, a editora poderá franquear o acesso a ele por mais uma edição.
- Todos os direitos reservados. Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor.

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

- Direitos exclusivos para o Brasil na língua portuguesa

Copyright © 2020 by

EDITORA ATLAS LTDA.

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Rua Conselheiro Nébias, 1384 – Campos Elíseos – 01203-904 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 5080-0770 / (21) 3543-0770

faleconosco@grupogen.com.br / www.grupogen.com.br

- O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998).

Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei n. 9.610/98).

- Capa: Aurélio Corrêa

- Data de fechamento: 03.09.2019

- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

M492p

Mendes, Soraia da Rosa

Processo penal feminista / Soraia da Rosa Mendes. – 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-97-02295-7

1. Processo penal – Brasil. I. Título.

19-59221

CDU: 343.2(81)

Vanessa Mafra Xavier Salgado – Bibliotecária – CRB-7/6644

52 11 + 1.1

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	XXV
-------------------------	------------

CAPÍTULO I

A PRODUÇÃO E A REPRODUÇÃO DO DISCURSO DO PROCESSO PENAL BRASILEIRO: UM DEBATE SOBRE PODER E INVISIBILIDADE	1
1.1. A produção e a reprodução dos discursos do processo penal na doutrina e na academia	7
1.2. A opressão interseccional e os processos de validação do conhe- cimento	17

CAPÍTULO II

ENTRE DEBATES, EMBATES E DIÁLOGOS: A EPISTEMOLOGIA VERIFICA- CIONISTA, A EPISTEMOLOGIA DAS SIGNIFICAÇÕES E A EPISTEMOLOGIA FEMINISTA INTERSECCIONAL	23
2.1. A epistemologia verificacionista	24
2.2. A epistemologia das significações (epistemologia do desejo e do reconhecimento do lugar plural da fala)	35
2.3. A epistemologia feminista: a epistemologia do ponto de vista fe- minista (<i>standpoint epistemology</i>) e a epistemologia do ponto de vista interseccional (<i>intersectional standpoint epistemology</i>)	40
2.3.1. A epistemologia do ponto de vista feminista (<i>stand- point epistemology</i>)	46
2.3.2. A epistemologia do ponto de vista interseccional (<i>inter- sectional standpoint epistemology</i>)	51
2.4. Meditações sobre uma epistemologia jurídica feminista para o processo penal brasileiro	54

CAPÍTULO III

GARANTISMO E FEMINISMO: UM LUGAR PARA O SISTEMA DE GA- RANTIAS (SG)	59
3.1. O sistema de garantias – SG	61

3.2. O sentido do sistema de garantias pelas lentes da epistemologia feminista.....	71
3.3. <i>Dear white men</i>	74

CAPÍTULO IV

O PROCESSO PENAL FEMINISTA E SE GOLDSCHMIDT FOSSE FEMINISTA?	87
4.1. Vítimas e acusadas: o ser “mulher” no processo penal	92
4.2. Produção e valoração da prova	94
4.2.1. O depoimento especial da ofendida	94
4.2.2. A vítima coletiva em casos de crimes sexuais cometidos por autoridade profissional ou religiosa	100
4.2.3. (Re)pensando a prova pericial nos crimes sexuais	104
4.3. Sujeitos processuais: a assistência à vítima como sujeito processual <i>sui generis</i>	113
4.4. Prisão cautelar e audiência de custódia: a credibilidade da palavra da mulher e a obrigatoriedade de conversão de prisão preventiva em prisão domiciliar de mulheres gestantes e/ou mães de filhos/as menores de 12 anos.	117
4.5. Reflexões sobre o inquérito policial e o feminicídio de Estado....	132
4.6. Decisão Judicial: o direito à construção da narrativa de vida como elemento do direito de defesa	147

CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU UMA PALAVRA SOBRE CIÊNCIAS CRIMINAIS E UMA EPISTEMOLOGIA JURÍDICA FEMINISTA INTERSECCIONAL DECOLONIAL)	163
--	-----

REFERÊNCIAS	169
--------------------------	-----